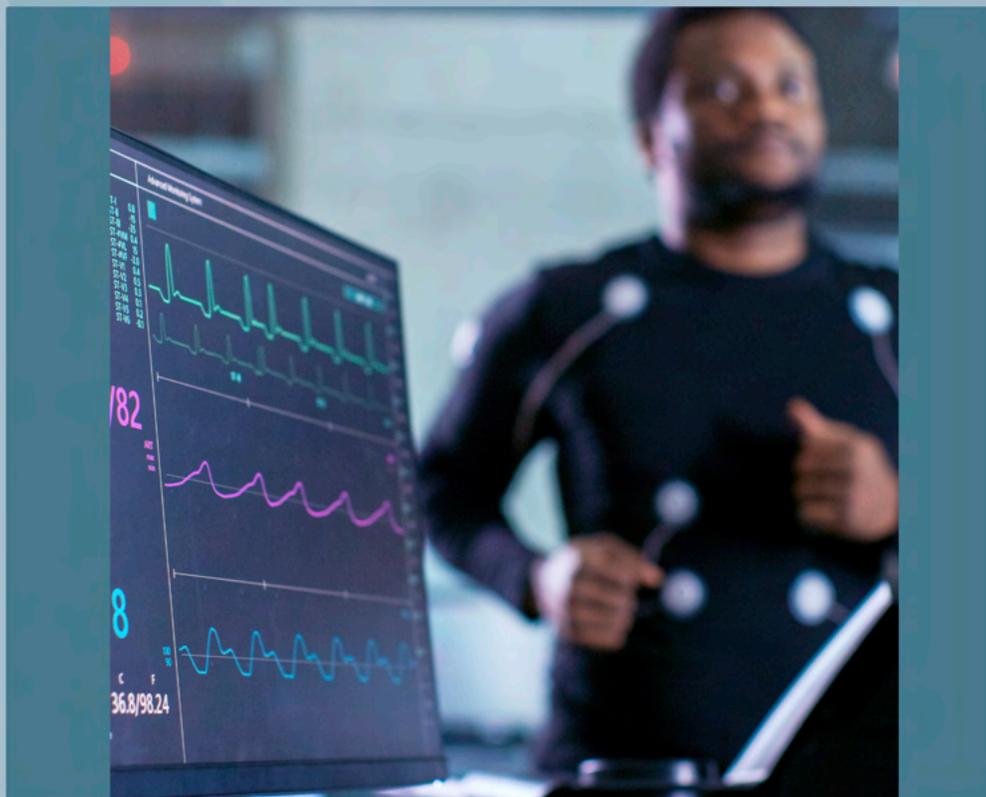


Ciências do esporte e educação física:

Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas

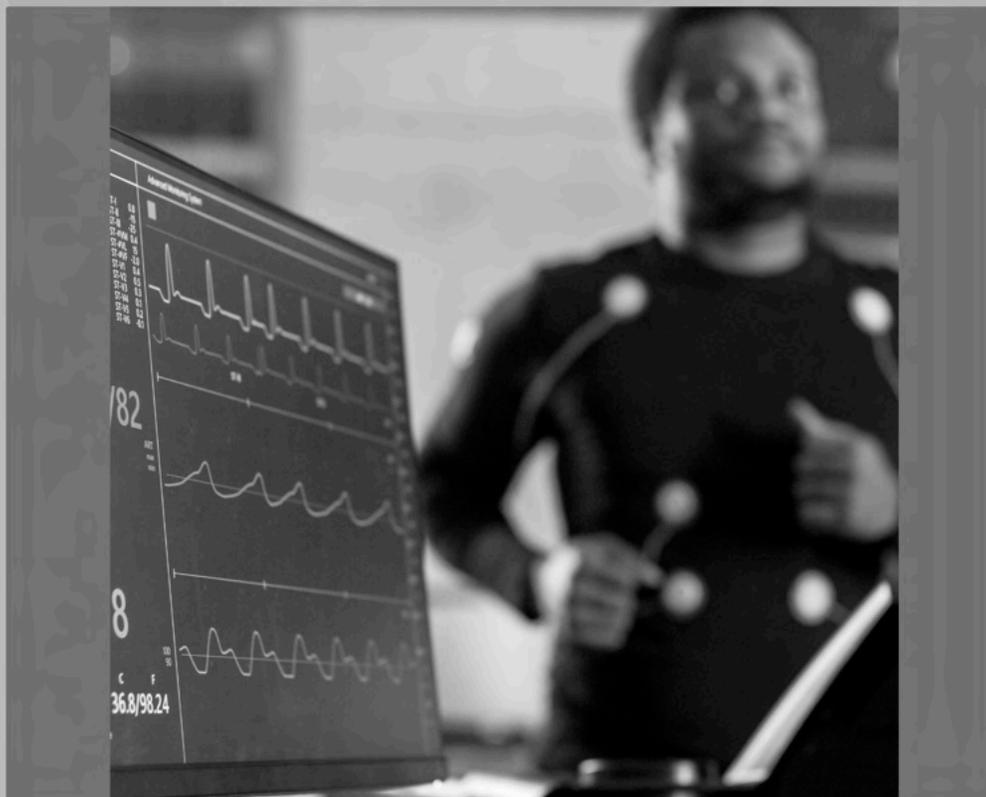


Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas



Lucio Marques Vieira Souza
(Organizador)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

**Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas**

Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Lucio Marques Vieira Souza

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências do esporte e educação física: pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas / Organizador Lucio Marques Vieira Souza. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-487-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.877212809>

1. Esporte. 2. Educação física. I. Souza, Lucio Marques Vieira (Organizador). II. Título.

CDD 613.7

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

É com imensa satisfação e responsabilidade que apresentamos mais uma importante Coletânea intitulada de “Ciências do esporte e educação física: Pesquisas científicas inovadoras, interdisciplinares e contextualizadas” que reúne 21 artigos abordando vários tipos de pesquisas e metodologias que tiveram contribuições significativas de professores e acadêmicos das mais diversas instituições de Ensino Superior do Brasil.

O objetivo principal é apresentar importantes contribuições acadêmicas e para isto a obra foi dividida em 03 principais eixos temáticos: Temas na Infância e Juventude do capítulo 1 ao 5; Temas em Esportes, do capítulo 6 ao 13, e por fim Temas em Fisiologia do 14 ao 21.

Neste sentido, nos capítulos constam estudos variados que tratam de temas desde a Educação Física na Educação no Ensino Infantil e Médio, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Esportes a temas diversos na Fisiologia do Exercício. Deste modo, a presente obra contempla assuntos de grandes relevâncias.

Agradecemos a Atena Editora que proporcionou que fosse real este momento e da mesma forma convidamos você Caro Leitor para embarcar na jornada fascinante rumo ao conhecimento.

Lucio Marques Vieira Souza

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO NA PREVENÇÃO DO SEDENTARISMO NA ADOLESCÊNCIA E NA VIDA ADULTA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Márcia Maria de Andrade Teixeira

Livia Maria de Lima Leôncio

Marina Souza Barbosa de Mattos

Nataly Ferreira dos Santos

Gilberto Ramos Vieira

Gustavo Marques

Sâmara Bittencourt Berger

Rhowena Jane Barbosa de Matos

Lara Colognese Helegda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128091>

CAPÍTULO 2..... 12

EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL E EDUCAÇÃO ESPECIAL: APROXIMAÇÕES

Gerson Falcão Acosta

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128092>

CAPÍTULO 3..... 23

HUMANIZAÇÃO CURRICULAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA

Cidllan Silveira Gomes Faial

Eliane Ramos Pereira

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

Ligia Cordeiro Matos Faial

Angélica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros

Gislane Nunes Leitão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128093>

CAPÍTULO 4..... 36

O BRINCAR E O LÚDICO NO DESENVOLVIMENTO DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA – TEA

Jackson Gerson da Silva

Aline Cviatkovski

Emanueli Mendes dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128094>

CAPÍTULO 5..... 46

SCHOOL ORIENTATION INITIATION: BUENOS AIRES ARGENTINA

Beatriz Alejandra González Maveroff

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128095>

CAPÍTULO 6..... 51

**OSEFEITOSDEDOISMÉTODOSDEENSINO-APRENDIZAGEMNODESENVOLVIMENTO
TÉCNICO DA NATAÇÃO: COMPARAÇÃO ENTRE AS ABORDAGENS LÚDICA E
TRADICIONAL**

Allana Julie Vilela dos Reis Silvério
Ricardo de Melo Dias
Alexandre de Souza e Silva
Jasiele Aparecida de Oliveira Silva
Fábio Vieira Lacerda
Carolina Gabriela Reis Barbosa
José Jonas de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128096>

CAPÍTULO 7..... 66

**ESTRATÉGIAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL DE PRODUTOS EM ENTIDADES
ESPORTIVAS: OS CASOS CONMEBOL-LIBERTADORES E UEFA-*CHAMPIONS LEAGUE***

Roger Luiz Brinkmann
Ary José Rocco Júnior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128097>

CAPÍTULO 8..... 86

**ESTRESSE, RESILIÊNCIA E QUALIDADE DE VIDA DE CADEIRANTES, PRATICANTES
OU NÃO DO ESPORTE PARALÍMPICO**

Karollyni Bastos Andrade Dantas
Michael Douglas Celestino Bispo
Cleberon Franclin Tavares Costa
Mara Dantas Pereira
Darlan Tavares dos Santos
Helena Andrade Figueira
Cristiane Kelly Aquino dos Santos
Ivaldo Brandão Vieira
Cristiane Costa da Cunha Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128098>

CAPÍTULO 9..... 104

**CORRIDA DE ORIENTAÇÃO: ESTUDO COMPARATIVO DOS MODELOS DE
GOVERNANÇA CORPORATIVA NAS FEDERAÇÕES DE ADMINISTRAÇÃO DA
MODALIDADE NO BRASIL**

Rogério Campos
Rodrigo de Souza Poletto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8772128099>

CAPÍTULO 10..... 118

**PROPOSTA DE PRINCÍPIOS OPERACIONAIS E REGRAS DE AÇÃO DO GOLEIRO NO
FUTEBOL DE CAMPO E A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO QUE
ENFATIZE A TOMADA DE DECISÃO**

Pedro Henrique Pontieri Próspero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280910>

CAPÍTULO 11..... 126

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO AMAPÁ E A INCLUSÃO DAS POPULAÇÕES TRADICIONAIS

Layana Costa Ribeiro Cardoso
Maria Denise Dourado da Silva
Dulce Maria Filgueira de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280911>

CAPÍTULO 12..... 137

GOVERNANÇA ESPORTIVA NO BRASIL

Camilla Gomes de Oliveira e Silva
Alan de Carvalho Dias Ferreira
José Pedro Sarmiento de Rebocho Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280912>

CAPÍTULO 13..... 151

ESPORTE ORIENTAÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Christiane Francisca Venturini Kirchof
Leandra Costa da Costa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280913>

CAPÍTULO 14..... 164

A FORÇA MUSCULAR E RISCO CARDIOMETABÓLICO EM ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Geiziane Leite Rodrigues Melo
Thiago Santos Rosa
Rodrigo Vanerson Passos Neves
Caio Victor Sousa
Luiz Humberto Rodrigues Souza
Edilson Francisco Nascimento
Graciele Massoli Rodrigues
Carmen Sílvia Grubert Campbell
Elvio Marcos Boato
Milton Rocha Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280914>

CAPÍTULO 15..... 177

ANÁLISE DO GANHO DE FORÇA ISOMÉTRICA DE MEMBROS SUPERIORES EM PRATICANTES DE ESCALADA ESPORTIVA

Alexandre de Souza e Silva
Luane Emilia Maia Mohallem
Rafael Gouveia Salomon
Carolina Gabriela Reis Barbosa
Fábio Vieira Lacerda
Jasiele Aparecida de Oliveira Silva
José Jonas de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280915>

CAPÍTULO 16..... 186

AVALIAÇÃO DA ANSIEDADE PRÉ E PÓS COMPETIÇÃO EM ATLETAS DE CARATÊ ATRAVÉS DO INVENTÁRIO DA ANSIEDADE TRAÇO-ESTADO (IDATE)

Marcus Vinicius da Costa
Edna Cristina Santos Franco
Laura Cury de Castro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280916>

CAPÍTULO 17..... 196

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE JUDOCAS DURANTE O PROCESSO DE PERDA RÁPIDA DE PESO

Wanderson Ferreira Calado
Edna Cristina Santos Franco
Rubens Batista dos Santos Junior
Enivaldo Cordovil Rodrigues
Rodrigo da Silva Dias
Renato André Sousa da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280917>

CAPÍTULO 18..... 209

CICLO MENSTRUAL E O EXERCÍCIO FÍSICO

Raika Eduarda Rodrigues da Silva
Mário Henrique Fernandes
Lucas de Bessa Couto
Patrícia Espíndola Mota Venâncio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280918>

CAPÍTULO 19..... 218

EFEITO DO PRÉ-CONDICIONAMENTO ISQUÊMICO SOBRE O DESEMPENHO FÍSICO: O ATUAL ESTADO DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Hiago Leandro Rodrigues de Souza
Rhaí André Arriel
Anderson Meireles
Géssyca Tolomeu de Oliveira
Moacir Marocolo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280919>

CAPÍTULO 20..... 236

ESTÚDIO DE TREINAMENTO PERSONALIZADO PARA GESTANTES JUIZ-FORANAS: UMA PROPOSTA DE NEGÓCIO

Eduardo Borba Salzer
Juliana Fernandes Filgueiras Meireles
Alesandra Freitas Ângelo Toledo
Aline Borba Salzer
Heglison Custódio Toledo
Polyana de Castro Silva
Maria Elisa Caputo Ferreira

Clara Mockdece Neves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280920>

CAPÍTULO 21..... 242

PERFIL MORFOLÓGICO DE FISCULTURISTAS AMADORES EM DIFERENTES FASES DE TREINAMENTO

Natalia Bonicontró Fonsati

Henrique Luiz Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.87721280921>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 254

ÍNDICE REMISSIVO..... 255

CAPÍTULO 10

PROPOSTA DE PRINCÍPIOS OPERACIONAIS E REGRAS DE AÇÃO DO GOLEIRO NO FUTEBOL DE CAMPO E A IMPORTÂNCIA DE UM PROGRAMA DE TREINAMENTO QUE ENFATIZE A TOMADA DE DECISÃO

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 23/07/2021

Pedro Henrique Pontieri Próspero

Escola de Educação Física e Esporte de
Ribeirão Preto - USP
Ribeirão Preto, SP – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2719731769446772>

RESUMO: O Futebol é um dos esportes mais praticados em todo o mundo. O objetivo deste ensaio é o de apresentar uma proposta de princípios operacionais e regras de ação inerentes ao contexto específico da posição do goleiro no futebol de campo. Além disso, é conceituado o fenômeno da tomada de decisão, que é uma das principais capacidades capazes de demonstrar o sucesso do desempenho de um arqueiro. Posteriormente, descreve-se a importância de um programa de treinamento que não objetiva, de maneira exacerbada, os aspectos técnicos, para que não haja uma queda no desempenho cognitivo e de interpretação do jogo por parte dos praticantes. O modelo em que o texto se baseia é o Teaching Games for Understanding (TGfU), que objetiva desenvolver as ações executadas em jogo com base na sua significância tática.

PALAVRAS-CHAVE: Goleiro; Futebol; Princípios operacionais; Regras de ação; Tomada de decisão.

ABSTRACT: Soccer is one of the most practiced sports all over the world. The purpose of this

essay is to present a proposal of operational principles and rules of action inherent to the scientific context of the goalkeeper's position on the soccer field. Furthermore, is known the decision-making phenomenon, one of the main capacities able to show the success and performance of an goalkeeper. Subsequently, it describes the importance of a training program that doesn't assume, in an exacerbated way, the technical aspects, so that there is not a decline in the cognitive performance and the interpretation of the game from the practitioners. The model this text is based is the Teaching Games for Understanding (TGfU), that objectives develop the actions taken in the game based in its tactical significance.

KEYWORDS: Goalkeeper; Soccer; Operational principles; Rules of action; Decision-making.

INTRODUÇÃO

O futebol é um dos esportes mais praticados em todo o mundo (PINHEIRO, 2016). Por se caracterizar como uma modalidade esportiva coletiva de invasão, ressalta-se que é desenvolvido em um ambiente que apresenta um alto grau de complexidade por conta da imprevisibilidade decorrente das ações de jogo (MATIAS & GRECO, 2010). Neste contexto, a prática demanda a oposição entre os atletas, causando uma relação equilíbrio-desequilíbrio e ordem-desordem entre os adversários, o que caracteriza os desafios que se fazem presentes no desenrolar do jogo coletivo (MENEZES,

2021a).

Os fatores que são capazes de influenciar as ações realizadas pelos atletas dentro do esporte e aumentar suas perspectivas sobre a componente estratégica do jogo são as regras da modalidade, a posição estabelecida de cada jogador e a função tática atribuída pelo treinador. SOARES, SANTO & RODRIGUEZ (2010) colocam que a posição do goleiro pode ser considerada a que mais contribui para a evolução do futebol. Isso acontece pelo fato de a FIFA articular sucessivas alterações nas regras de modo a oportunizar um melhor “espetáculo” do futebol.

O marco da criação da posição do goleiro, no ano de 1871, estabelecia que apenas um membro da equipe detinha o direito de utilizar as mãos em sua metade do campo, sendo que posteriormente, no ano de 1912, essas ações foram limitadas a sua própria área (RUEL, 2020). Recentemente (1992), uma mudança na regra, que deve ser apontada como a mais influente sobre as mudanças atribuídas ao comportamento da posição, é a da proibição do recuo intencional da bola com os pés para o goleiro, o que torna indispensável a habilidade, até então pouco exigida, de jogar com os pés.

Porém, ainda que as regras influenciem no comportamento dos goleiros em geral, estes podem apresentar características individuais que são importantes para a diferenciação de atletas no futebol atual, sendo elas as de reativo e proativo. Reativo, segundo o dicionário brasileiro, significa “aquele que reage”, ou seja, caracteriza um arqueiro que se insere em um contexto objetivo, de posicionamento e com ações voltadas para a defesa da meta, possuindo pouca participação dentro da partida. Já os proativos são definidos como aqueles que agem antecipadamente, de modo a evitar situações de perigo futuras, o que demanda uma alta capacidade de leitura de jogo (BARDI, 2020).

O ENTENDIMENTO DAS FUNÇÕES DO GOLEIRO NO JOGO

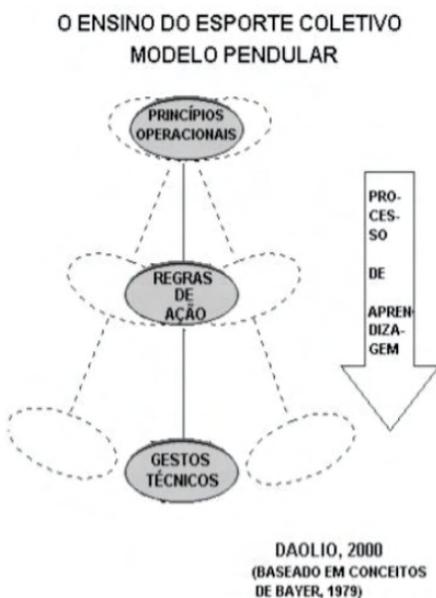
Um marco importante para a mudança na concepção do sistema de jogo em que o goleiro se faz presente possui como referência o time do Barcelona (ESP) treinado por Pep Guardiola, entre 2008 e 2012, onde a posição passa a ser fundamental para o modelo de jogo da equipe nas quatro fases do jogo, sendo elas as: ofensiva, transição defensiva, defensiva e transição ofensiva (MENEZES, 2021a).

Em entrevista coletiva, Pep ressalva que:

“(…) quando você dá chutão, ok! Nós até podemos ganhar as bolas. Mas eu tenho experiências táticas, assim como as bolas vão rápidas para a frente elas também voltam muito rápido... É tudo uma ideia, não é uma questão de romantismo, não. Porque quando você tem uma boa construção de jogo, nossos jogadores de frente terão melhores condições... Nós sempre temos a bola por um ideal!” (GUARDIOLA em entrevista coletiva publicada no canal Valdir Enzo Bardi no Youtube, 2016).

Para melhor compreensão de jogo, cada uma das fases citadas a cima possui diferentes princípios operacionais que estão relacionados ao alcance de objetivos específicos dentro do contexto da modalidade. No futebol, como em todos os esportes coletivos de invasão, os princípios dividem-se em ofensivos e defensivos. Os princípios ofensivos compreendem o mantimento da posse da bola, a progressão em direção ao alvo, a finalização a gol e a criação de incertezas ao adversário. Já os defensivos integram a recuperação da posse de bola, o impedimento da progressão do adversário e também o impedimento da finalização (BAYER, 1994).

Posteriormente, as regras de ação são conceituadas como os mecanismos empregados para servir, de maneira específica, a cada princípio de ação (GRÉHAINE & GODBOUT, 1995). E isso se dá por meio do estabelecimento de situações fundamentais para o desenvolvimento das diferentes componentes táticas e técnicas. Nestas circunstâncias, DAILO (2002) cita a indispensabilidade da otimização dos gestos técnicos que sejam capazes de se adaptar à situações-problemas exigidas durante uma partida. Sua proposta de modelo pendular acaba com o modelo tecnicista de ensinamento dos jogos esportivos coletivos de invasão.



Considerando este modelo, o seguinte estudo apresenta uma proposta que aborda os princípios de jogo específicos, as regras de ação e as técnicas principais para a posição do goleiro no futebol de campo, visto que é uma posição que trabalha de maneira distinta das demais, por conta das regras da modalidade. Na Tabela 1 podemos ver o modelo proposto:

Fase	Ofensiva		Defensiva		
Princípios operacionais (MENEZES, 2021a)	Manter a posse	Progressão em direção ao gol	Recuperar a posse	Impedir a progressão	Impedir a finalização
Regras de ação (CACHULO & MENDES, 2019)	Passes atrasado com pressão e sem pressão	Distribuição de bola	Interceptação de passes e cruzamentos	Controle de profundidade	Defesa da meta e situações 1x1
Gestos técnicos (GALLO, et al., 2010)	Passes e lançamentos com os pés	Passes e lançamentos com os pés e com as mãos	Saídas do gol com antecipação	Posicionamento edeslocamento	Saltos, defesas, quedas e posicionamento

Tabela 1 – Proposta de princípios e regras de ação específicos para o jogo do goleiro no futebol de campo.

Para que seja permitido um melhor entendimento sobre as regras de ação, detalha-se individualmente cada uma, ressaltando que: na situação de passe atrasado o goleiro serve de apoio a posse de bola e é utilizado como uma linha de passe para os colegas de equipe; na distribuição, o arqueiro auxilia o time na construção de ataques organizados e contra-ataques; a interceptação de passes e cruzamentos é realizada a fim de evitar problemas futuros; no controle de profundidade o goleiro irá cobrir os espaços existentes atrás da sua linha de defesa; e, por fim, a defesa da meta e as situações 1x1 são tidas como as principais funções atribuídas a posição, pois são estas as ações determinantes para o resultado de uma partida.

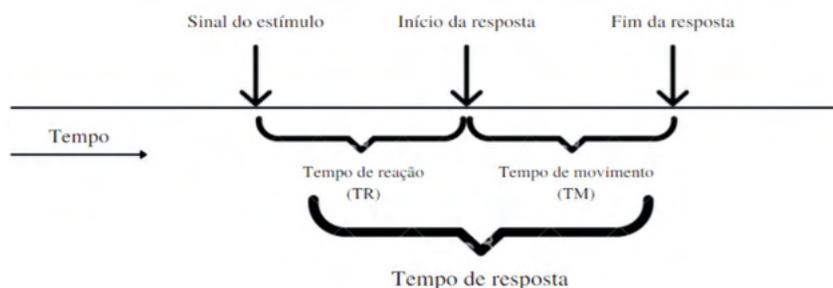
As técnicas de defesa irão possuir características complexas. Isso por conta da variedade de possibilidades dos arremates aos diferentes pontos do gol, podendo ser realizadas ações de empunhadura, encaixe e cama em bolas que possuem como destino o centro do gol, e quedas rasteiras ou saltos a meia altura/altos para bolas que se direcionem mais próximas das extremidades do gol. Além disso, ressalva-se que os chutes são efetuados de diferentes direções e distâncias (SOARES, et. al, 2018).

É indispensável para qualquer preparador de goleiros obter conhecimento sobre os princípios operacionais e as regras de ação, para que o programa de treinamento aplicado aos atletas seja contemplado com todos os contextos presentes na partida, de modo a otimizar o desempenho dos mesmos aos melhores níveis e permitir que este esteja preparado para a articulação dos diferentes aspectos específicos da modalidade que possuem um ambiente variável e imprevisível (GONÇALVES & NOGUEIRA, 2006).

O papel da tomada de decisão para o desempenho dos goleiros

A tomada de decisão pode ser tida como o fator cognitivo fundamental para o desempenho de um goleiro. Por conta de o jogo demandar ações curtas, e muitas vezes rápidas, é imprescindível para o bom desempenho de um arqueiro tomar a melhor decisão no menor tempo de reação possível.

Além do TR, destaca-se a importância do desenvolvimento das capacidades físicas do atleta que irão possuir um papel fundamental no tempo de execução do movimento (TM), para que a ação, em sua totalidade, seja desempenhada de maneira eficaz e no menor tempo possível. O tempo total de resposta a um estímulo é representada pela soma de TR + TM, iniciado no sinal de resposta e finalizado ao término do movimento.



Adaptado de SILVA et. al, 2010.

A produção de movimento exige dois tipos de organização, a espacial e a temporal. A organização espacial do movimento é referente ao ordenamento correto dos elementos constituintes do corpo, e é tido como um processo de organização interna. E a organização temporal, posteriormente, será a determinação do espaço de tempo em que uma ação irá ocorrer em relação a eventos externos, também conhecida por “timing”, e será uma das características fundamentais a serem desenvolvidas com os goleiros. Como exemplo podemos citar as saídas de cruzamento, onde o atleta deverá organizar o tempo entre o salto para atingir a bola no ponto mais alto possível e o momento em que os membros superiores deverão executar a ação.

Já o tempo de reação (TR), por definição, é um índice de preparação que antecede o movimento de resposta a um estímulo vindo do ambiente, neste caso, esportivo. Existem dois tipos de TR, o simples e o de escolha. O simples é empregado quando a ação possui apenas um estímulo e uma resposta possível. Já o de escolha significa a apresentação de um dentro vários estímulos possíveis até o início de uma possível resposta. O segundo apresenta incerteza sobre quando e qual movimento fazer, já o primeiro acontece com uma resposta já pré-definida, apresentando estímulos com o intuito de quando fazer, sem nenhum incerteza do movimento (MAGILL, 2011).

Obviamente as ações do goleiro são relacionadas ao TR de escolha por conta das características apresentadas pela modalidade. Porém, aprofundando-se nos conceitos, há alguns fatores que poderão influenciar positiva ou negativamente o tempo de reação. Quanto maior o número de alternativas estímulo-resposta presentes na atividade, maior será o tempo destinado a preparação do movimento. Além deste, o nível de complexidade do movimento também poderá aumentar o TR, visto que quanto mais elementos estiverem presentes na resposta motora, maior será o tempo de planejamento. E, por fim, a previsibilidade da resposta, que quanto maior resultará em um menor tempo de reação.

Esta última será fundamental para a organização dos treinamentos voltados a tomada de decisão no programa de treinamento dos goleiros. O fato de os goleiros experientes se utilizarem de “dicas prévias” auxilia no acerto de uma possível antecipação. Esta é uma estratégia utilizada para a redução do tempo de processamento que seria normalmente necessário para responder a um estímulo imprevisível. TIDESLEY, BOOTSMA & BOMHOFF (1983) realizaram um estudo e apontaram que os goleiros com maior experiência dentro do futebol fixavam o olhar em alguns pontos específicos com o intuito de obter dicas sobre a direção na qual o jogador realizaria o chute nas cobranças de pênalti, o que reforça a ideia sobre a antecipação.

Porém, ainda que seja eficaz para o desempenho, há alguns custos do fenômeno da antecipação, que quando executada de maneira incorreta irá implicar em uma reprogramação do movimento e, conseqüentemente, em um aumento no tempo de reação.

Método de treinamento pautado no Teaching Games for Understanding (TGfU)

Ainda nos dias de hoje, muitas vezes os preparadores de goleiro optam por modelos de ensino que são tradicionais e tecnicistas, e isso acontece por conta de os esportes coletivos estarem historicamente ligados a estes métodos de ensino. Porém, com o avanço das áreas de pesquisa e a maior abordagem por propostas de ensino a partir de jogos nas décadas de 1960 e 1970, é correto afirmar que o exagero apresentado em trabalhos que priorizam os aspectos mecânicos acabam implicando em uma desvinculação entre técnica e tática, considerando que há a falta de criticidade quanto aos princípios apresentados no jogo pelo insucesso na realização de ações “inflexíveis” (FAGUNDES & RIBAS, 2020).

O Teaching Games for Understanding (TGfU) é um modelo teórico de ensino-aprendizagem que objetiva desenvolver as ações executadas em jogo com base na sua significância tática. Este se pauta nos princípios da: diversificação (de modo a proporcionar uma grande variedade de experiências aos jogadores), modificação-representação, modificação-exagero (que são caracterizadas por alterações nas regras secundárias para dar ênfase a determinado componente tático) e complexidade tática (aumento da complexidade do jogo). Esta abordagem busca ampliar o conhecimento dos praticantes sobre o jogo, otimizando o desenvolvimento tático e da leitura de jogo a partir do que é vivenciado na prática, estimulando a tomada de decisão dos atletas para, posteriormente,

responder a técnica (MENEZES, 2021b).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o entendimento dos princípios operacionais, regras de ação e das técnicas atribuídas a posição do goleiro, é de extrema importância para que os treinadores sejam capazes de atribuir todos os contextos de jogo a um programa de treinamento que não se limite às questões técnicas e sejam capazes de explorar o atleta em relação ao ambiente em que o jogo está inserido, para que estes adquiram experiências a partir da vivência prática e sejam capazes de otimizar a capacidade da tomada de decisão, que é tida como a mais importante, visto que as ações demandadas ao goleiro são curtas e rápidas em sua maioria, dentro das situações-problema apresentadas pela modalidade.

REFERÊNCIAS

BARDI, V.E. **Guardiola explica a importância do goleiro no seu modelo de jogo**. Youtube, 30 de agosto de 2016. BAYER, C. **O ensino dos jogos desportivos colectivos**. Lisboa: Dinalivros, 1994.

BARDI, V. **Proativo ou reativo? Qual o melhor goleiro?** VoaGoleiro, março de 2018.

CACHULO, E. & MENDES, R. **Guarda-redes de futebol: treino e jogo**. Estoril:PrimeBooks, 2019.

DAIOLO, J. **Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das ideias de Claude Bayer**. Revista brasileira de Ciência e Movimento, 2002.

FAGUNDES, F.M.; & RIBAS, J.F.M. **Princípios pedagógicos do modelo teaching games for understanding: uma visão praxiológica sobre o ensino para a compreensão do esporte**. Motrivivência, (Florianópolis), v.32, n.62, p.1-22, abril/junho, 2020

GALLO, C.R.; ZAMAI, C.A.; VENDITE, L.; LIBARDI, C. **Análise das ações defensivas e ofensivas, e perfil metabólico da atividade do goleiro de futebol profissional**. Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP, Campinas, v.8, n.1, p.16-37, jan/abr.2010.

GONÇALVES, G.A., & NOGUEIRA, R.M.O. **O treinamento específico para goleiros de futebol: uma proposta de macrociclo**. Estudos, Goiânia. v.33, n 7-8, p. 531-543, jul/ago 2006

GRÉHAINE, J.F., & GODBOUT, P. **Tactical knowledge in team sports from a constructivist and cognitivist perspective**. Quest, 1995.

MAGILL, R.A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. São Paulo: Phorte Editora, 2011.

MATIAS, C.J., & GRECO, P.J. **Cognição e ação nos jogos esportivos coletivos**. Ciência&Cognição. Vol.15. Abril, 2010.

MENEZES, R.F. **Teaching of invasion team sports: from generalizations to specificities.** Ver.peru. cienc.act.fis.deporte, p. 1189-1199, 2021

PINHEIRO, J.F. **Uma metodologia para a detecção de esquemas táticos em partidas de futebol.** Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade Federal do Maranhão, abril/2016.

POMBO MENEZES, R. **Perspectiva de ensino aprendizagem dos princípios de ação e das regras de ação nos esportes coletivos de invasão.** PensarMov (2021).

RUEL, R. **Regras mudam, e o comportamento do goleiro em campo também.** Lei em campo, 2020.

SILVA, G.P.; PEREIRA, V.R.; DEPRÁ, P.P.; GORLA, J.I. **Tempo de reação e a eficiência do jogador de goalball da interceptação/defesa do lançamento/ataque.** Motricidade, vol.6, n.4, p.13-22, 2010.

SOARES, M.P.G., SANTO, L.C.E., & RODRIGUEZ, O.S.N. **Análise das ações do goleiro de uma equipe de futebol do campeonato brasileiro de 2008.** EFDesportes.com, Revista Digital. Bueno Aires, Año 15, N°149, Outubro de 2010.

SOARES, V.N.; CHIMINAZZO, J.G.C.; BERGONSI, J.T.; FERNANDES, P.T. **Análise das ações técnicas do goleiro de futebol profissional: estudo preliminar.** Revista Brasileira de Futsal e Futebol, São Paulo, v.10, n.38, p.307-313, Set/Out/Nov/Dez, 2018.

TIDESLEY, D.A.; BOOTSMAN, R.J.; & BOMHOFF, G.T. **Skill level and eye-movement patterns in a sport-oriented reaction time task.** Munster: Hoffman (Verlag), 1983.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abordagem lúdica 52, 56, 57, 60, 63, 64

Abordagem tradicional 52, 60

Administração esportiva 104

Adolescentes 12, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 21, 25, 131, 132, 133, 164, 165, 166, 167, 171, 172, 173, 174, 188

Ansiedade Pré-Competitiva 187, 193, 195

Autismo 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 167

B

Boas Práticas de governança 104, 106, 107, 109, 111, 114, 115, 137, 147

Brincar 10, 16, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 54

C

Ciclo menstrual 13, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 228

Composição corporal 166, 171, 242, 244, 246, 247, 248, 249, 251, 253

Comunicação Organizacional 66, 67, 68, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 81, 83

Confederações 68, 76, 80, 83, 117, 137, 143, 145, 146, 147, 149

Crianças 10, 6, 7, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 91, 102, 110, 128, 131, 132, 133, 148, 163, 165, 172, 174, 239

Currículo 2, 10, 24, 25, 26, 27, 44, 151, 161, 163

D

Desempenho Atlético 219

Desempenho Físico Funcional 178

E

Educação Especial 10, 12, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 254

Educação Física 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 51, 54, 64, 65, 66, 85, 92, 99, 104, 115, 117, 118, 124, 127, 151, 152, 153, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 177, 184, 186, 195, 196, 206, 207, 209, 217, 229, 239, 241, 254

Educação Física Escolar 2, 9, 10, 11, 23, 24, 26, 30, 34, 152, 153, 158, 162, 254

Educação Física Infantil 10, 12, 13, 15, 20, 22

Efeito Ergogênico 219, 227

Efeito Placebo 219, 228

Ensino Médio 10, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34

Entidades esportivas 11, 66, 67, 68, 70, 75, 76, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 149

Escalada 12, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184

Esporte 2, 9, 11, 12, 6, 7, 10, 25, 30, 31, 33, 34, 47, 48, 53, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 73, 76, 83, 84, 85, 86, 88, 89, 90, 92, 93, 96, 97, 98, 99, 102, 104, 105, 106, 107, 110, 111, 115, 118, 119, 124, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 178, 179, 183, 184, 187, 188, 190, 195, 196, 197, 199, 206, 207, 219, 240, 241, 242, 243, 244, 251, 252, 253, 254

Esporte Orientação 12, 48, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Esportes de Combate 186, 187, 192, 196, 206

Estado da arte 35, 219

Estresse Fisiológico 87

Exercícios Físicos 3, 5, 89, 95, 209, 210, 211, 212, 238, 244

F

Fisiculturismo 242, 243, 244, 245, 246, 249, 250, 251, 252

Força Muscular 12, 164, 165, 166, 172, 173, 174, 178, 179, 181, 184, 217

Força Muscular Isométrica 165, 181

Formação Docente 12, 13, 21

Formação Inicial 12, 3, 20, 151, 152, 153, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Futebol 11, 30, 31, 32, 66, 67, 69, 74, 76, 77, 78, 79, 83, 85, 89, 99, 106, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 129, 131, 132, 152, 155, 162, 218, 221, 222, 225, 246

G

Gestante 237, 238

Gestão 5, 10, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 85, 106, 107, 109, 111, 113, 114, 116, 117, 129, 136, 137, 141, 143, 144, 145, 146, 148, 150, 237, 241, 254

Gestão Esportiva 117, 137

Goleiro 11, 32, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125

I

Idate 13, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194

J

Judô 111, 115, 193, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 203, 206, 207

L

Lazer 12, 6, 14, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 134, 135, 136, 152, 159, 206

Lúdico 10, 20, 36, 37, 39, 41, 42, 44, 51, 54, 55, 60, 62, 63, 64, 65, 153, 156

M

Metodologias de ensino 52, 53, 152

Mulheres 53, 128, 148, 172, 196, 199, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 222, 228, 236, 237, 238, 247, 250

N

Natação 11, 33, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 60, 62, 63, 64, 65, 93, 131, 203, 218, 221, 222, 224, 226

Negócios 72, 106, 236, 237, 238, 239, 240, 241

O

Organizações Esportivas 68, 69, 71, 72, 83, 117, 137, 138, 139, 141, 143, 144, 146

P

Paratleta 87

Perda rápida de peso 13, 196, 197, 198, 204, 206, 207

Políticas Públicas 12, 5, 6, 7, 21, 96, 126, 127, 128, 129, 131, 134

Populações Tradicionais 12, 126, 128, 129, 133

Preensão Palmar 171, 173

Princípios operacionais 11, 118, 120, 121, 124

Q

Qualidade de vida 11, 2, 3, 6, 8, 15, 19, 36, 86, 87, 88, 89, 90, 94, 96, 99, 100, 102, 128, 131, 187, 207, 213, 215, 216, 239

Qualidade do sono 13, 196, 197, 198, 200, 203, 204, 207, 208

R

Regras de ação 11, 118, 120, 121, 124, 125

Relacionamento Humano 30, 31

Resiliência Psicológica 87, 99

S

Sedentarismo 10, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11

Síndrome de Down 9, 12, 164, 165, 167

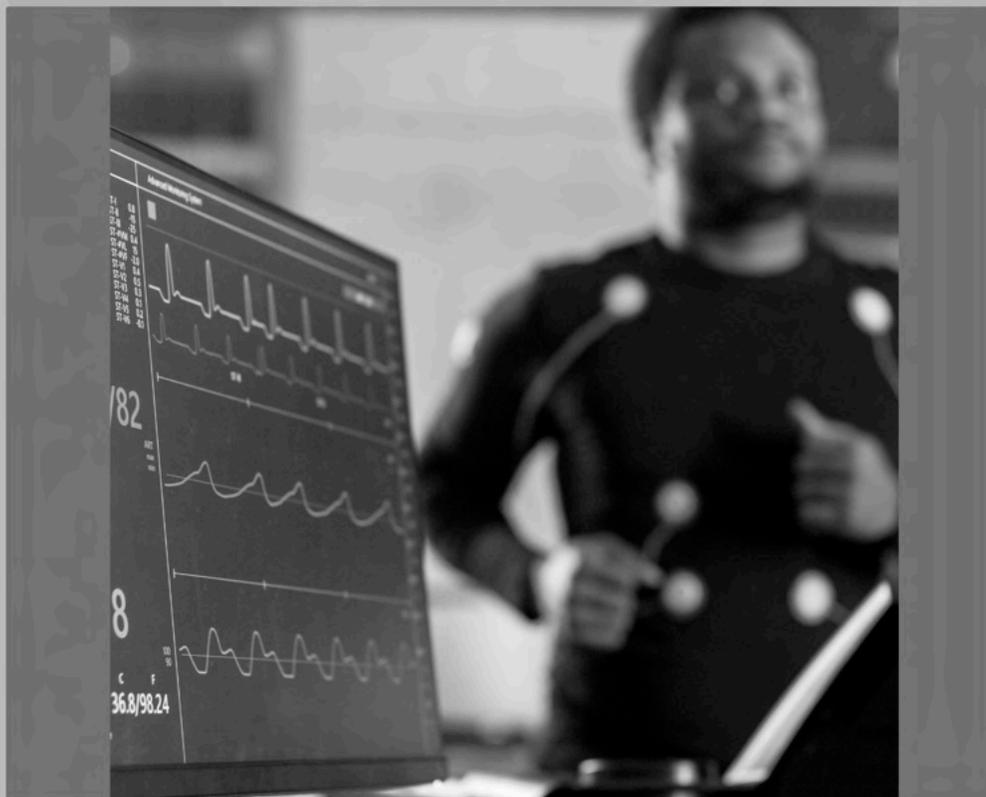
T

Tomada de decisão 11, 118, 122, 123, 124, 138, 139, 140, 147, 155, 183

Treinamento Personalizado 13, 236

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas

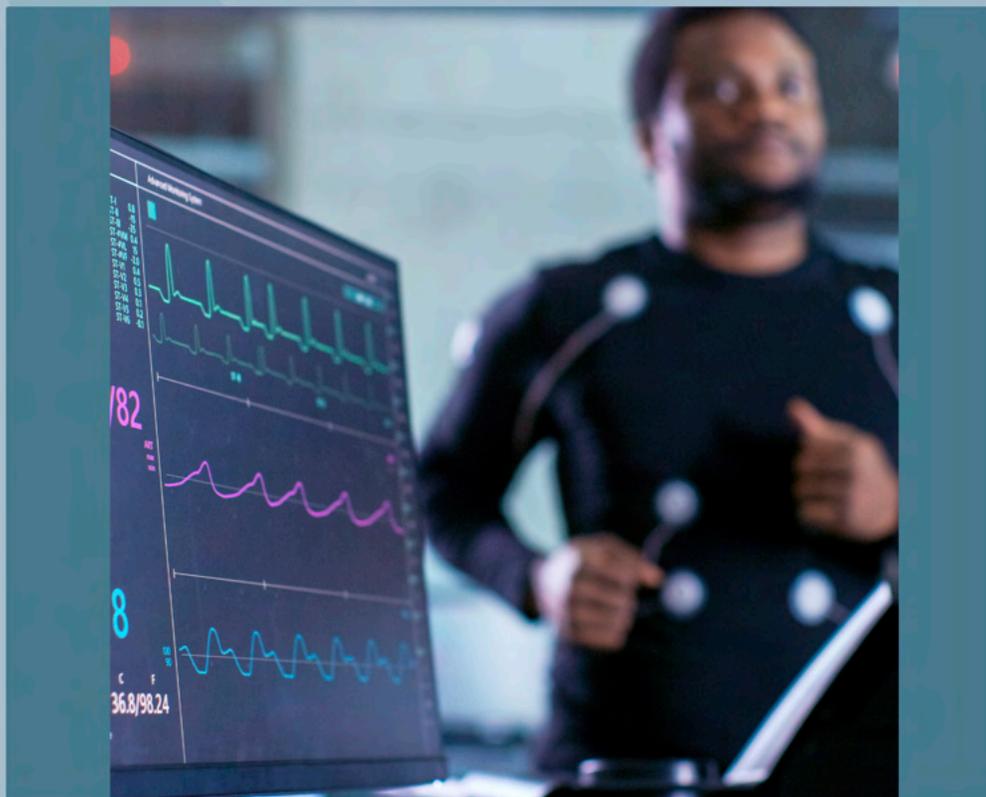


-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021

Ciências do esporte

e educação física: Pesquisas científicas inovadoras,
interdisciplinares e contextualizadas



- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Atena
Editora
Ano 2021